



e-SUSTAINABILITY2020

E-SUSTAINABILITY2020 - ATAS DE SEMINÁRIO DOUTORAL

| UNIVERSIDADE ABERTA [PORTUGAL]

| CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA [BRASIL]

**COORDENAÇÃO**

CARLA OLIVEIRA; DÓRIS SAYAGO; JORGE TRINDADE;
SANDRA CAEIRO; MARC JACQUINET

TÍTULO

E-SUSTAINABILITY2020 - ATAS DE SEMINÁRIO DOUTORAL
UNIVERSIDADE ABERTA (PORTUGAL) | CENTRO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA (BRASIL)

PRODUÇÃO

SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DIGITAL
DIREÇÃO DE APOIO AO CAMPUS VIRTUAL

EDIÇÃO

UNIVERSIDADE ABERTA 2020

COLEÇÃO

CIÊNCIA E CULTURA | N.º 9

ISBN

978-972-674-885-4

DOI

<https://doi.org/10.34627/jc7h-df07>

Este livro é editado sob a Creative Commons Licence, CC BY-NC-SA 4.0
De acordo com os seguintes termos:
Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional
Creative commons licence

ÍNDICE

PREFÁCIO

01 | ECONOMIA E GOVERNANÇA

Sandra Manso – Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade Local em municípios rurais: definição de áreas chave para o caso da Beira Baixa, Portugal

Katelin Opferkuch – Corporate Circular Economy Reporting: A review of current frameworks and approaches

Boaventura Nuvunga – Modelo de Distrito Agrícola – ponte entre teoria e prática de Desenvolvimento Rural Sustentável em Moçambique

André Luiz Romano – Riscos das cadeias de suprimentos associados a sustentabilidade: o caso do sector da cosmética no Brasil

Bruna Barros – Transporte e sustentabilidade: investigação das percepções sobre políticas para hidrovias na Amazônia brasileira

Gabriel Coutinho – Low carbon transition in the Brazilian urban mobility sector in the post-COVID-19 period: scenarios for the electric car

Adrián Rodríguez – Desafios para a atividade econômica segundo a visão local do tempo atmosférico de uma localidade litorânea na Costa Rica

02 | AMBIENTE, CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Acácio Zuniga Leite – Avanço da agropecuária e propulsores do desenvolvimento socioeconômico e sociambiental no Matopiba

Tiago Flambó – O contributo dos materiais de mudança de fase no contributo para o desenvolvimento sustentável através da dependência energética de edifícios

Luciana Gomes – Desafios, modelos e práticas da gestão hoteleira sustentável

Carolina Cavlac – Como os cães domésticos impactam a fauna nativa no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros? Levantamento histórico e dados atuais

Eugênio Lima – A água e a sustentabilidade territorial no sertão alagoano – origens, percepções e participação social pós – “canal do sertão”



Tânia Balola – Sustentabilidade Social, Cultural e Qualidade de Vida no Concelho de Portalegre. Perspectivas e Expectativas

Gerson de Freitas Junior – Florestas Culturais e Governança na Região dos Territórios da Bocaina, Litoral Sudeste do Brasil: o papel das comunidades tradicionais quilombolas da Fazenda e da Caçandoca na proteção de serviços ecossistêmicos

03 | CULTURA E EDUCAÇÃO

Sara Bettencourt – The 21-century problem of marine litter: an overview of behavior change interventions

André Mello – Estratégias de Intervenção para a gestão sustentável de resíduos de comunidades em situação de vulnerabilidade e risco social: resultados preliminares

Luís Oliveira – Descarte, comportamento e impactos pós consumo de telefones celulares: análise da correlação entre ética antropocêntrica e comportamento planejado

Anderlany Santos – *Land grabbing* e etnogêneses indígenas nas fronteiras agrícolas brasileiras recentes

Bruno Martinelli – Uma ciência, muitas Amazônia: quais os conhecimentos necessários para manter a sociobiodiversidade do maior bioma brasileiro?

Marcela Menezes – Sul da Amazônia Brasileira e Noroeste Argentino: tensões e embates entre movimentos indígenas e projetos desenvolvimentistas no contexto da expansão neoeextrativista



DESAFIOS, MODELOS E PRÁTICAS DE GESTÃO HOTELEIRA SUSTENTÁVEL

Luciana Carla da Silva Gomes
Universidade Aberta/Portugal

Pedro Pereira
Universidade Aberta/Portugal

Carlos Pardo Abad
UNED/Espanha

Andréa Virginia Dantas
UFRN/ Brasil

Palavras chave: Gestão Sustentável, Modelos de Avaliação, Práticas Sustentáveis, Hotelaria

O turismo vem ganhando impulso sobre os moldes da sustentabilidade nos últimos anos, uma vez que, segundo a Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2019), esse tema é pauta recorrente nas políticas organizacionais do setor e, por também, ter crescido demandas pelos mais diversos estilos de viagem baseadas na experiência e no local, seja natural, cultural ou emocional, tornando-se um diferencial competitivo e alternativo para o turismo em massa, mais degradante, conforme Leite, Lamas & de Mendonça Nóbrega (2019). Para a OMT (UNWTO, 2019), a economia forte contribuiu para o crescimento da turismo mundial por quase uma década consecutivamente, e acredita que a sustentabilidade está ligada à competitividade nas estratégias de uso eficiente de recursos no mercado turístico atual. Contudo, em 2020, a atividade turística foi desacelerada em grande parte do mundo, na sequência da pandemia causada pelo vírus Covid-19, devido a medidas de proteção à saúde da população como: bloqueio de fronteiras, suspensão de viagens, hospedagens canceladas, e o fechamento do comércio não essencial em países emissores e receptores (Senhoras, 2020). Antes disso acontecer, o turismo colaborou nos últimos anos com cerca de 10% do PIB mundial, gerando um em cada quatro novos empregos no mundo, além de superar as taxas de crescimento da economia mundial por nove anos seguidos (WTTC, 2020a). Isso faz com que a reativação do setor

turístico seja importante para a recuperação econômica global após a pandemia. Entretanto, essa situação inesperada impactou de modo drástico o turismo, e possivelmente irá transformar vários aspectos sociais, ambientais, econômicos e sanitários na sua retomada, incluso na hotelaria (Albuquerque Maranhão & Ramos Maranhão, 2020).

São fortes evidências desse novo cenário que a hotelaria se apoie na gestão sustentável para implementar melhores práticas à medida que o turismo supere a crise, priorizando a saúde, segurança e satisfação de hóspedes, equipe e comunidade (WTTC, 2020b). Uma vez que a gestão sustentável busca harmonizar soluções nas dimensões econômicas, sociais e ambientais dentro das organizações, assumindo a responsabilidade dos efeitos das ações da instituição para as atuais e próximas gerações (Feil, & Schreiber, 2017), esta se insere de forma imprescindível na hotelaria durante a recuperação orientando condutas e decisões dentro de novos modelos de gestão (Everingham & Chassagne, 2020).

Todavia, para isso é necessário desenvolver nos meios de hospedagem: iniciativas, estratégias, ferramentas concretizadoras, além mecanismos de acompanhamento dessas ações, de modo a alcançar objetivos e metas propostas, obtendo resultados condizentes com a sustentabilidade (Della Volpi & Paulino, 2019). Com isso, surge a importância da busca de modelos de gestão sustentável aplicáveis à atividade hoteleira, abrangendo várias dimensões que envolve seu funcionamento. Assim como elencar indicadores que permitam verificar se a gestão hoteleira desenvolve práticas eficientes que se revertam em efeitos positivos ao meio.

Esse trabalho, sendo um aprofundamento do plano de tese apresentado à UAb sobre práticas sustentáveis na percepção dos gestores em meios de hospedagem no litoral de Natal/RN, tem como finalidade embasa o referencial teórico da tese proposta de forma a identificar critérios de mensuração capazes de aferir se a gestão dos empreendimentos hoteleiros estão realizando medidas concretamente sustentáveis. Para isso, é necessário verificar os desafios da hotelaria relacionados

com sustentabilidade, posteriormente levantar modelos de gestão sustentável que possam ser aplicadas às empresas hoteleiras, e ao final listar práticas essenciais e viáveis, e indicadores correspondentes e coerentes à essas práticas, para possibilitar a apuração do alcance de uma gestão sustentável em meios de hospedagem.

Ao desenhar a trajetória feita durante a investigação, seguiu-se a ideia de trabalho acadêmico de Prodanov & de Freitas (2013), no qual é preciso aprofundar conceitos e análises teóricas representativas da cientificidade contemporânea para se construir um pensamento e apresentar proposições. A metodologia do estudo se caracteriza como pesquisa exploratória que utilizou como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica.

Para melhor retratar os desafios, modelos e práticas que permeiam a temática da gestão sustentável na hotelaria nos tempos atuais, buscou-se bibliografia mais recentes como de Albuquerque Maranhão & dos Ramos Maranhão (2020), Júnior & Demajorovic (2020), Della Volpi & Paulino (2019), Barbieri (2017), Ribas *et al* (2017), Almeida (2016), São José (2019), Hsu *et al* (2020). Assim como as últimas publicações referentes ao tema de fontes oficiais para dados mais confiáveis como ABNT (2010,2012,2015), WTTC (2020a/b), UNWTO (2019). A partir do qual pôde-se compor diversas visões sobre sustentabilidade para melhor compreensão das abrangências e prioridades de aplicação numa gestão mais sustentável nas organizações, especialmente empresas hoteleiras.

Diante das revisão bibliográfica realizada, foram estruturados figuras e quadros comparativos dos principais aspectos abordados pelo estudo. Começando pelos desafios que emergem da busca por incorporar uma gestão sustentável na rede hoteleira atualmente, separados em: Externos, os quais são circunstâncias configuradas a partir de uma resistência ou mudança na sociedade ou entorno que interferem no desenvolvimento sustentável do empreendimento; Interno, sendo estruturas presentes dentro da organização que precisam ser adaptadas a uma nova realidade sustentável que a empresa busca; Inovadores, condições dependentes de investimento para sua elaboração adequada de modo a atender exigências trazidas por uma gestão sustentável (Almeida, 2016; Barbieri, 2017; Genc, 2020).

Os critérios de escolha dos modelos de avaliação abordados neste estudo foram: sistema de gestão mais atualizados que possam ser aplicados em organizações turísticas com perfil hoteleiro e alinhados com os desafios encontrados na gestão sustentável. Dessa forma, foram identificados modelos com foco diferenciado na sustentabilidade, levando a encontrar práticas amplas em vários níveis operacionais em cada dimensão do *triple bottom line*. Sendo observados alguns pontos congruentes e divergentes entre os modelos propostos, além da grande diversidade de indicadores em cada dimensão da sustentabilidade fornecidos nas bibliografias específicas. Ainda assim, percebe-se a possibilidade de serem utilizadas de forma complementar, principalmente, quando aplicadas à complexa atividade hoteleira.

O trabalho apresentado pretende colaborar na discussão, elaboração e inserção de ações mais abrangentes e efetivas de sustentabilidade dentro das organizações turísticas, sobretudo da hotelaria. Propõe-se o aproveitamento dessa pesquisa para estudos de casos em áreas e empresas turísticas que pretendam se adaptar ou avançar nas questões da gestão sustentável, de forma a nortear a implementação de práticas alinhadas à uma administração turísticas consciente e atualizada com o mercado. O estudo pode ser continuado através da análise do novo cenário causado pela pandemia do Coronavírus, que impôs uma situação de paralisia e mudança do turismo mundial. Configurando-se uma importante investigação a verificação dessas mudanças na hotelaria em todo mundo a partir da reabertura econômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, J. B. (2016). *Sustentabilidade em Hotelaria: uma análise da infusão/difusão em hotéis de Lisboa*. Lisboa: Universidade Europeia Laureate International Universities.

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. (2010). ABNT NBR ISO 14001: 2010. *ABNT* (Rio de Janeiro).

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. (2012). ABNT NBR 16001: 2012. *ABNT* (Rio de Janeiro).

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. (2015). ABNT NBR ISO 9001: 2015. *ABNT* (Rio de Janeiro).

de Albuquerque Maranhão, R. & dos Ramos Maranhão, R. (2020). Novo coronavírus (2019- nCoV): uma abordagem preventiva para o setor hoteleiro. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(2), 2814-2828. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-125>

Barbieri, J. C. (2017). *Gestão ambiental empresarial*. Editora Saraiva.

Volpi, Y., Paulino, S. R. (2019) A sustentabilidade em meios de hospedagem: enfoque na materialidade dos serviços. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Universidade de São Paulo (São Paulo), (52), 386-410. DOI: 10.5380/dma.v52i0.59993.

Everingham, P., & Chassagne, N. (2020). Post COVID-19 ecological and social reset: moving away from capitalist growth models towards tourism as Buen Vivir. *Tourism Geographies*, 1-12. DOI:10.1080/14616688.2020.1762119.

Feil, A. A. & Schreiber, D. (2017). Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. *Cadernos Ebape. BR*, 15(3), 667-681. DOI: 10.1590/1679-395157473.

Genc, R. (2020). The Impact of Business Model Innovation on Sustainable Tourism. *The Gaze: Journal of Tourism and Hospitality*, 11(1), 1-9. DOI: 10.3126/gaze.v11i1.26610.

Hsu, C. Y., Chen, M. Y., Nyaupane, G. P. & Lin, S. H. (2020). Measuring sustainable tourism attitude scale (SUS-TAS) in an Eastern island context. *Tourism Management Perspectives*, 33, 100617. DOI: 10.1016/j.tmp.2019.100617.

Leite, A. F. R., Lamas, S. A., & de Mendonça Nóbrega, W. R. (2019). Sistemas de gestão ambiental e competitividade: uma análise de múltiplos casos em meios de hospedagem de Natal–RN. *Turismo-Visão e Ação*, 21(1), 65. DOI: 10.14210/rtva.v21n1. p. 65-80

Prodanov, C. C. & de Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição*. Editora Feevale.

Senhoras, E. M. (2020). Novo coronavírus e seus impactos econômicos no mundo. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 1(2), 39-42. DOI: 10.5281/zenodo.3761708.

Ribas, J. R., Vicente, T. V. D. S., Altaf, J. G. & Troccoli, I. R. (2017). Integração de Ações na Gestão Sustentável. *REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)*, 23(2), 31-57. DOI: 10.1590/1413.2311.112.58086.

Salgado, C. C. R. & Colombo, C. R. (2015). Sistema de Gestão Ambiental no Verdegreen Hotel-João Pessoa/PB: Um Estudo de Caso sob a Perspectiva da Resource-Based View. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 16(5), 195-225. DOI: 10.1590/1678-69712015/administracao.v16n5p195-225.

São José, C. F. D. (2019). *Turismo sustentável: um diagnóstico das práticas sustentáveis de gestão em entidades hoteleiras no entorno do Parque Nacional Peneda-Gerês* (Doctoral dissertation). Minho: Universidade do Minho.

Júnior, A. V. & Demajorovic, J. (2020). *Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações*. Editora Senac São Paulo.

World Travel & Tourism Council. (2020a). Importance of Travel and Tourism Infographic. *World Travel & Tourism Council: Leading Global Guidelines for the New Normal – 05/2020*.

World Travel & Tourism Council. (2020b) Hospitality: Global Protocols for the New Normal. *World Travel & Tourism Council: Leading Global Guidelines for the New Normal – 05/2020*.

World Tourism Organization (UNWTO). (2019). International Tourism Highlights. *World Tourism Organization* (Madrid). ISSN: 1728-9246.